

Data: 10/02/2026

Reflexão de aula N° 38

Nesta aula lecionei voleibol e, tendo em conta a avaliação diagnóstica realizada, defini que o nível da turma se enquadrava essencialmente no jogo 2x2. Com base nisso, organizei os exercícios da aula recorrendo a diferentes níveis de aprendizagem, de forma a adequar as tarefas às capacidades individuais dos alunos. De um modo geral, esta estratégia revelou-se positiva, pois permitiu que todos participassem de acordo com o seu nível e se sentissem incluídos no processo de aprendizagem.

No entanto, ao longo da aula senti alguma dificuldade na gestão dos feedbacks. A existência de vários níveis de aprendizagem em simultâneo acabou por gerar alguma confusão para mim, sobretudo no momento de observar, intervir e fornecer feedbacks específicos e adequados a cada situação. Apesar de os alunos demonstrarem algumas competências ao nível da execução técnica, tornou-se evidente que, do ponto de vista tático, a turma apresenta ainda um nível baixo, o que condiciona a fluidez do jogo e a tomada de decisão.

Esta experiência levou-me a refletir sobre a importância de uma organização ainda mais clara e estruturada do espaço e das tarefas. Para as próximas aulas, considero fundamental definir de forma mais explícita, tanto no plano de aula como na prática, zonas específicas com diferentes níveis de aprendizagem. Esta organização permitirá que os alunos compreendam melhor o percurso de progressão, tornando o processo mais claro para eles e facilitando, para mim, a observação e a emissão de feedbacks mais objetivos, direcionados e eficazes.

Assim, esta aula foi importante para perceber que a diferenciação pedagógica é essencial, mas exige um elevado grau de organização. Este momento contribuiu para o meu desenvolvimento, ao mostrar-me que ajustar estratégias e simplificar a estrutura das aulas pode ser determinante para melhorar a qualidade da aprendizagem e da intervenção pedagógica.